

## **A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

### **The insertion of the dentist in hospital dentistry: a literature review**

Tauana Rabuske Dietrich<sup>1</sup>, Kauany Derosso<sup>1</sup>, Daniel Bergonci<sup>1</sup>, Fernanda Cidade<sup>1</sup>, Leonardo Weber Fabião<sup>1</sup>, Luísa Dockhorn<sup>1</sup>, Rodrigo Marin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga - SC, Brasil.

**Autor correspondente:** Tauana Rabuske Dietrich (e-mail: [tau.dietrich@gmail.com](mailto:tau.dietrich@gmail.com))

**Introdução:** A odontologia hospitalar é uma especialidade do curso de odontologia que integra o cuidado e a higiene oral, diagnósticos e tratamentos de doenças orofaciais e de possíveis sequelas de tratamentos, em pacientes internados ou não.<sup>1</sup> O cirurgião-dentista é o profissional mais capacitado a realização de promoção de saúde bucal, higiene oral e procedimentos de maior complexidade dentro do ambiente hospitalar, e domiciliar em caso de equipes multidisciplinares.<sup>1</sup> **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito da importância da presença de um cirurgião-dentista em ambientes hospitalares. **Metodologia:** Para a realização dessa revisão de literatura foi feita uma busca, no ano de 2023, na base de dados do Google Acadêmico, Manual de Odontologia Hospitalar e PubMed. Utilizou-se como estratégia de busca artigos em português e inglês considerando as seguintes palavras chaves: odontologia hospitalar, equipe hospitalar de odontologia e cavidade bucal. Ao todo foram selecionados três artigos, utilizando como critério de inclusão, artigos escritos entre os anos de 2019 a 2020.

**Resultados:** A cavidade bucal é a porta de entrada para infecções e doenças locais e sistêmicas, é a região anatômica que possui maior índice de variabilidade de micro-organismos.<sup>1</sup> A doença com mais prevalência em

indivíduos que não conseguem higienizar a cavidade bucal em ambiente hospitalar, é a pneumonia, a qual apresenta piora clínica nesses casos.<sup>2</sup> A odontologia hospitalar iniciou-se no ano de 2008, com um projeto que torna obrigatório a presença de um dentista em UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Já em 2013, um novo projeto entrou em vigor, esse, torna obrigatória a assistência odontológica em pacientes internados, como também, aos que são atendidos em ambiente domiciliar. Infelizmente, em 2019, esse projeto foi vetado. Em 2014, uma vitória para a área da saúde, independente se o paciente estiver internado ou não, é obrigatório realizar os procedimentos odontológicos em hospitais para todas as pessoas e somente em 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu a odontologia Hospitalar como uma nova área da odontologia, priorizando a promoção de saúde bucal, higiene oral e tratamentos de manifestações bucais advindas de sequelas de tratamentos sistêmicos propostos. Além disso, para trabalhar em hospital, o cirurgião-dentista precisa estar apto aos serviços prestados, assim, é fundamental estar habilitado em odontologia hospitalar, com isso poderá realizar diagnósticos, estabelecer tratamentos conforme a morbidade, promover saúde bucal e trabalhos multidisciplinares.<sup>3</sup> **Conclusão:** Apesar de existir lei que torne obrigatório a presença do profissional cirurgião-dentista em ambiente hospital, ainda o sistema governamental demonstra resistente com essa iniciativa. O CFO afirma que a problemática está no financeiro, porém, ao analisar a redução de tempo em que o paciente permanece acamado no hospital, a atenuação do uso de medicamentos e focos infecciosos e os gastos hospitalares diminuem drasticamente, e isso compensará no salário do dentista.<sup>3</sup> Assim, é extremamente necessária a realização de ações que demonstrem à sociedade a importância da presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, o qual contribui para a melhoria da saúde dos pacientes.

**Palavras-chave:** Odontologia Hospitalar; Equipe Hospitalar de Odontologia; Cavidade Bucal.

**Referências Bibliográficas:**

1. Pascolati, MIM, Moreira, GE, Rosa, CF, Fernandes, LA, Lima, DC. Odontologia Hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. Revista Ciência e Extensão. 2019;15(1):4-14.
2. [Fujiwara](#), A, Hajime M, [Uehara](#) J, Haruna M, [Minakuchi](#) MI, [Kimura-Ono](#) A, [Nawachi](#) K, [Maekawa](#) K, [Kuboki](#) T. Perda da capacidade de autocuidado oral resulta em maior risco de pneumonia em pacientes idosos internados: um estudo de coorte prospectivo em um hospital rural japonês. Gerodontia. 2019;36(3):236-243.doi:10.1111/ger.12402.
3. Ticianel, AN, Matos, BAB, Vieira, EMM, Rondon, FRC. Manual de Odontologia Hospitalar. Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso. 2020.